

Ano XX nº 5607 – 11 julho de 2017

OIT condena reforma trabalhista

Em resposta à consulta feita por seis centrais sindicais (CUT, CTB, UGT, Força Sindical, NCST e CSB), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) afirmou que o PLC 38, da reforma trabalhista, viola acordos e convenções internacionais estabelecidos pelo Brasil.

"A adoção de um projeto de lei que reforma a legislação trabalhista deveria ser precedida por consultas detalhadas com os interlocutores sociais do país", afirma o documento da entidade. De acordo com a convenção 154, ratificada pelo Brasil, "as medidas adotadas por autoridades públicas para estimular e fomentar o desenvolvimento da negociação coletiva devem ser objeto de consultas prévias e, quando possível, de acordos entre as autoridades públicas e as organizações de empregadores e trabalhadores".

Também é mencionada no texto a prevalência do negociado sobre o legislado, prevista na proposta que tramita no Senado. "O objetivo geral das convenções 98, 151 e 154 é a promoção da negociação coletiva para encontrar um acordo sobre termos e condições de trabalho que sejam mais favoráveis do que os previstos na legislação", aponta a entidade.

O documento da OIT, assinado pela diretora do Departamento de Normas Internacionais do Trabalho, Corinne Varghacaso, destaca ainda que "os Estados membros têm a obrigação de garantir, tanto em lei como na prática, a aplicação efetiva dos convênios ratificados, motivo pelo qual não se pode validamente rebaixar, por meio de acordos coletivos ou individuais, as proteções estabelecidas pelos convênios da OIT ratificados e em vigor em um determinado país".



Senado prestes a votar reforma trabalhista

Em meio a protestos, o plenário do Senado deve apreciar a reforma trabalhista (projeto que altera mais de 100 artigos da CLT), hoje dia 11/07. Se aprovada, a proposta (prioridade do governo Temer e do mercado) impõe sérios prejuízos aos trabalhadores.

A reforma regulamenta o trabalho temporário, terceirizado e a jornada parcial, além de criar uma nova forma de contrato, a do trabalho intermitente. Na prática, retira toda a proteção social, aumenta o desemprego, a insegurança e a precariedade. Com as mudanças na CLT, o trabalhador ficará completamente subordinado ao empregador, que fica livre para utilizar a mão de obra como quiser. Em outras palavras, as empresas não terão qualquer tipo de restrição e vão poder remunerar o funcionário apenas pelas horas trabalhadas.

A possibilidade de rever as remunerações em negociações coletivas ou individuais estão entre as questões que incentivam a redução dos salários, sem a diminuição da jornada de trabalho. A reforma também não deixa nenhum espaço para o brasileiro buscar direitos. A medida é tão bem pensada que não só tira direitos dos trabalhadores como ainda deixa-os sozinhos, com a fragilização dos sindicatos. Destaque para a prevalência do negociado sobre o legislado, a possibilidade de negociação individual e a eliminação de cláusulas nos acordos. O golpe final está na limitação do acesso à Justiça do Trabalho, já que o trabalhador terá de arcar com o pagamento de honorários periciais e advocatícios de sucumbência e custos processuais.

Hoje 11/07, os diretores do SindBancários Petrópolis, Cláudia Marisa e Sávio Barcellos, participam da mobilização em Brasília para pressionar os Senadores à votarem contra a reforma trabalhista.

19ª Conferência Interestadual dos Bancários do RJ e ES

Nos dias 14 e 15 de julho – (sexta e sábado), acontecerá a, 19ª Conferência Interestadual dos Bancários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. O encontro marcado para discutir as propostas da base da Fetraf-RJ/ES para o evento nacional da categoria.

Pela primeira vez a Conferência Interestadual será realizada em dois dias. A abertura, na sexta-feira, será no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Av. Presidente Vargas, 502 – 21º). Já os trabalhos do segundo dia, 15/07, serão realizados no centro de convenções do Prodigy Hotel Santos Dumont Airport (Av. Almirante Silvío de Noronha, 365, atrás do aeroporto Santos Dumont).

O SindBancários Petrópolis disponibilizará transporte e alimentação para os bancários e bancárias que desejarem participar da Conferência. Os interessados devem entrar em contato com o sindicato até amanhã, dia 12/07 (quarta-feira) às 17 horas para reservarem seu lugar, participe!